

BOLETIM MENSAL



Ano 30 – Nº 01
Janeiro – 2014



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários

Isabela Bessa dos Santos Rosa
José Geraldo Guimarães Maia
Marcus Vinícius de Freitas Júnior
Paula Betina Barbosa
Rafaela Cristina Silva Boeno

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de janeiro de 2014. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

Inflação em Viçosa confirma a “tradição” dos aumentos de preços em janeiro

A inflação do mês de janeiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 3,63%, índice superior ao registrado em dezembro (1,19%). Com isso, o acumulado nos últimos 12 meses ficou em 11,15%. Já o custo da cesta básica de alimentação apresentou ligeira deflação de 0,03% em janeiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (janeiro de 2014)	3,63	-0,03
Acumulado nos últimos 12 meses	11,15	2,18
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jan/2014)	1.040,57	310,65

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como ocorre geralmente, em todo o país, a inflação no mês de janeiro em Viçosa é alta, pois concentra despesas no orçamento das famílias, as quais são, normalmente, reajustadas nesse período, como é o caso das mensalidades escolares, além do impacto referente ao aumento de preços dos serviços devido ao reajuste do salário mínimo.

Sendo assim, no primeiro mês de 2014, o IPC-Viçosa registrou a maior inflação dos últimos doze meses (3,63%), conforme pode ser visto na Figura 1. As maiores pressões foram exercidas pelos Grupos **Habitação** (9,28%), **Artigos de Residência** (6,94%) e **Educação e Despesas Pessoais** (3,14%).

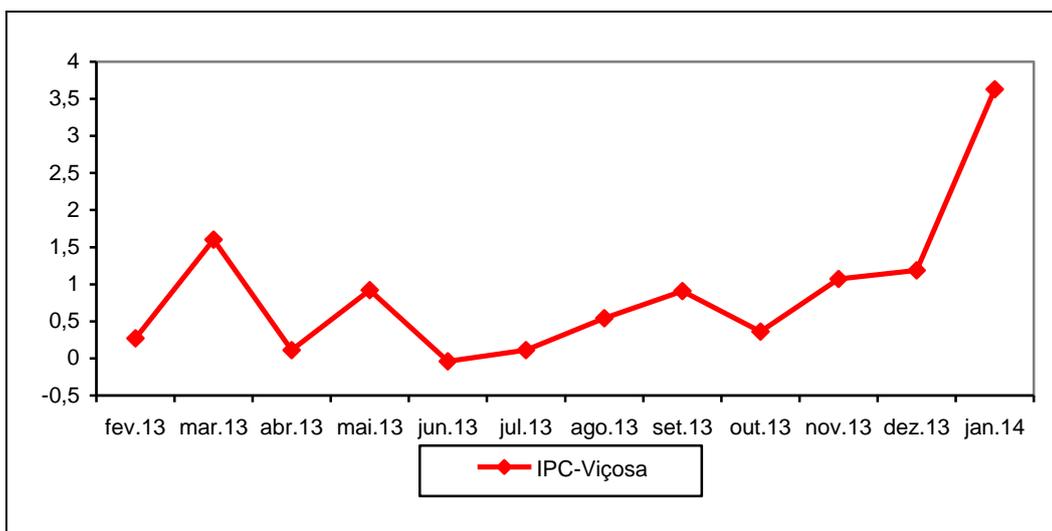


Figura 1 - Variação mensal nos últimos 12 meses do IPC-Viçosa.

O Grupo **Habitação** apresentou inflação de 9,28% em janeiro, influenciada, principalmente, pelo significativo aumento nos preços das prestações de serviços, como mão de obra de pedreiro (68,18%), aluguel e condomínio (13,80%), empregados domésticos (6,78%), e tarifa de água e esgoto (6,23%). Um dos motivos para a referida elevação foi o reajuste do salário-mínimo no mês de janeiro de 2014, que ao passar de R\$678,00 para R\$724,00, pressionou para cima os serviços prestados à população viçosense.

Em relação ao item empregado doméstico, destaca-se que com o reajuste do salário-mínimo, ocorre aumento, também, no valor da contribuição para a previdência social, além do 13º salário e das férias (Tabela 2)¹.

Tabela 2 - Gastos anuais com um empregado doméstico que recebe um salário-mínimo por mês

Especificação	Salário de R\$ 678,00	Salário de R\$ 724,00	Diferença
Salários mensais	8.136,00	8.688,00	552,00
13º salário	678,00	724,00	46,00
Férias	226,00	241,33	15,33
Previdência Social	976,32	1.042,56	66,24
Total	10.016,32	10.695,89	679,57

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Como se pode perceber, para se manter um empregado doméstico por um ano, o consumidor terá de desembolsar R\$679,57 a mais.

O destaque no Grupo **Artigos de Residência** foi o aumento de preço dos eletrodomésticos, mais especificamente, o Tanquinho (15,80%) e o Fogão (23,42%). Tal aumento pode estar relacionado ao fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que encerrou em 31 de dezembro de 2013.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou inflação de 3,14% em janeiro. O fator que mais contribuiu para tal resultado foi o reajuste das mensalidades escolares, as quais aumentaram, em média, 10,93%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nas mensalidades dos cursos do ensino médio (12,42%). Destaca-se que enquanto a mensalidade média desse curso em janeiro

¹ Não está sendo considerado o gasto com vale transporte, pois apesar de ser um direito do trabalhador, não está vinculado ao salário-mínimo.

de 2013 era R\$649,50, nesse mês em 2014, o valor médio do mesmo foi para R\$730,17, ou seja, R\$80,67 a mais. Considerando-se 12 mensalidades, o custo de um estudante do ensino médio em 2014 será R\$968,04 maior do que em 2013, representando gasto adicional superior a um salário-mínimo (R\$724,00).

É importante salientar que, embora, não exista um índice a ser seguido pelas escolas para o reajuste das mensalidades (Lei nº 9.870), tal conduta só poderá ser realizada uma vez a cada 12 meses, estando a referida elevação de acordo com as despesas da escola. Dessa forma, os pais devem acompanhar os custos das escolas solicitando a planilha de gastos da instituição a fim de verificar se esses últimos estão de fato aumentando, ou se na realidade, o colégio está elevando a sua margem de lucro, o que tornaria a variação nos preços das mensalidades injustificável.

Além das mensalidades escolares, o consumidor deve prestar atenção nos preços dos materiais escolares, os quais poderão onerar bastante o orçamento, caso não seja realizada uma pesquisa antes das compras.

O Grupo **Alimentação**, embora não tenha figurado entre os três primeiros que mais tiveram aumento de preços em seus itens, apresentou inflação relativamente significativa (2,70%), dada a importância de tal grupo no orçamento do consumidor viçosense. Os hortifrutigranjeiros, as farinhas e féculas, e as carnes e pescados tiveram aumento de 12,11%; 3,87% e 2,89%, respectivamente. Para o primeiro grupo de produtos, uma das principais razões para este aumento foi a falta de chuvas, que ao deixar os campos mais secos, prejudica a produção de frutas e hortaliças. Quanto às carnes, pelo mesmo motivo, os produtores gastam mais com ração para alimentar o gado, repassando tais custos para o preço final do produto. O resultado de tais fatos é o aumento de preços que acaba impactando no bolso do consumidor de Viçosa.

Quanto ao custo da cesta básica de alimentação em Viçosa, o mesmo mostrou-se praticamente estável em janeiro, pois o aumento no preço de produtos tais como carne bovina de segunda, farinha de trigo e pão, foi compensado pela queda no preço de outros, como batata inglesa, café e tomate. Entretanto, deve-se destacar que para adquirir a cesta básica, que representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto, é necessário despende 32,58% do novo salário-mínimo. Dessa forma, em uma família com quatro pessoas, a qual é o público alvo do IPC-Viçosa, somente o gasto básico com alimentação seria maior que o salário-mínimo.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de janeiro de 2014

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no Grupo **Habitação** (9,28%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços na prestação de serviços como mão de obra de pedreiro (68,18%), aluguel e condomínio (13,80%), empregados domésticos (6,78%) e taxa de água e esgoto (6,23%).

O Grupo **Artigos de Residência** registrou inflação de 6,94%. As maiores elevações de preços foram verificadas nos itens Aparelhos Domésticos (18,17%) como Tanque elétrico (15,80%) e Fogão (23,42%) e Acessórios (11,89%) como é o caso do colchão (18,65%).

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais** apresentou inflação média de 3,14%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Mensalidade e Taxas Escolares (10,93%).

O Grupo **Alimentação** registrou aumento médio de preços de 2,70%, sendo as maiores altas observadas nos itens: Hortifrutigranjeiros (12,11%), Farinhas e Féculas (3,87%), Carnes e Pescados (2,89%) Conservas e Temperos (1,09%); Pães e Massas (1,03%).

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** registrou inflação de 1,23%. As maiores altas de preços ocorreram nos itens Artigos para Higiene e Cuidados Pessoais (5,31%), Materiais para Curativos (3,28%) e Remédios (0,94%).

O Grupo **Transporte e Comunicação** apresentou elevação média da ordem de 1,07%. Destaca-se a alta de 2,31% no item Transporte Público, impulsionada pelo reajuste de 4,14% no preço das passagens interurbanas.

O Grupo **Vestuário** apresentou deflação de 1,86%, provavelmente ocasionada pelas liquidações de estoque de verão que acontecem em janeiro.

A Tabela 3 apresenta as variações mensais e acumuladas nos últimos 12 meses do ano dos grupos do IPC-Viçosa.

Tabela 3 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Dezembro 2013	Janeiro 2014	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,75	2,70	10,28
Vestuário	2,79	-1,86	14,12
Habitação	0,66	9,28	10,81
Artigos de Residência	0,42	6,94	14,06
Transporte e Comunicação	0,93	1,07	5,53
Saúde e C. Pessoais	-0,69	1,23	13,94
Educação e D. Pessoais	1,77	3,14	14,91
IPC-Viçosa	1,19	3,63	11,15

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Na Tabela 4 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de janeiro do ano de 2014.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de janeiro de 2014

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Cenoura	82,52	Quiabo	-43,80
Mão de obra de pedreiro	68,18	Limão Taiti	-40,78
Chuchu	67,08	Cueca - infantil	-25,00
Abobrinha	58,02	Quebra-cabeças 3-6 anos	-23,20
Repolho	57,14	Molho para macarrão	-22,91
Laranja para suco	42,11	Sutiã - lycra	-19,89
Beterraba	28,82	Sabonete – anti-pulga	-17,32
Almeirão	27,78	Batata inglesa	-16,12
Couve	25,68	Pano de prato	-14,71
Cebola	25,50	Sandália feminina - adulto	-12,38
Creme dental	24,37	Toalha de rosto - avulsa	-11,70
Alface	23,68	Borracha - branca	-11,54
Fogão - 4 bocas	23,42	Cat-chup	-11,32
Batom	22,80	Camisa esporte	-11,29
Maçã nacional	22,19	Cobertor - solteiro	-11,24
Filé de peixe	21,99	Guarda-roupas – 4 portas	-10,99
Azeitona verde	20,00	Desinfetante	-10,55
Colchão espuma - solteiro	18,65	Pêssego em calda	-9,47
logurte – bandeja com 6	16,72	Inhame	-9,30
Maçã argentina	15,97	Caneta – ponta grossa	-9,28
Jiló	15,96	Macarrão - talharim	-7,78
Tanque elétrico	15,80	Calça jeans – fem. adulto	-7,76

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em janeiro, ligeira deflação de 0,03%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$724,00, em janeiro, gastou 32,58% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em comparação a dezembro, ele havia despendido 34,81% do salário mínimo de R\$678,00 para adquirir os mesmos produtos. Destaca-se que em janeiro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$488,12 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de dezembro eram necessárias 76,57 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em janeiro, com o reajuste do salário, foram necessárias 71,68 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 5 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de janeiro de 2014 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de janeiro de 2014

Produtos	Qtd.	Custo em Janeiro/ 2014		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,56	1,93	-1,30
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,94	2,52	0,00
Banana	7,5 kg	16,72	7,09	-0,89
Batata Inglesa	6,0 kg	12,18	5,17	-16,12
Café	0,6 kg	7,50	3,18	-3,55
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	68,76	29,15	3,06
Farinha de trigo	1,5 kg	4,30	1,82	3,61
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,35	8,20	-0,92
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,17	7,28	0,00
Margarina	0,75 kg	6,04	2,56	-0,49
Óleo de soja	0,75 l	2,50	1,06	0,60
Pão	6,0 kg	50,40	21,37	2,44
Tomate	9,0 kg	20,43	8,67	-2,16
Custo da cesta básica	-	235,88	100,00	-0,03

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

^A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).